



RETROSPECTIVA 2023

GREVE DOS PARADEIROS DA REFAP ABRIU NEGOCIAÇÕES NACIONAIS

Realizada no início do ano, paralisação mobilizou tratativas com a Petrobras e as empresas que prestam serviços à Estatal

O ano mal havia começado quando os trabalhadores e trabalhadoras terceirizados que atuavam na Parada de Manutenção da REFAP, em Canoas, cruzaram os braços, reivindicando melhores salários e condições para o trabalho na refinaria. Sem aviso ou tentativa de negociação prévios, a greve foi deflagrada no dia 30 de janeiro e imediatamente considerada abusiva pela Justiça.

Com o apoio dos sindicatos de representação, os trabalhadores/as organizaram e aprovaram uma comissão e uma pauta com as reivindicações, dando início a 11 dias intensos de negociações que mudariam as relações de trabalho com a Petrobras.

A suspensão da greve, aprovada no dia 1º de fevereiro, foi uma condição para abrir diálogo com as empresas terceirizadas. No Tribunal Regional do Trabalho (TRT4), a mediação realizada no dia seguinte encaminhou uma proposta, rejeitada de forma unânime pela Assembleia Geral da manhã de 03 de fevereiro.

Longe de um desfecho, o 8º dia de paralisação foi marcado pela indignação dos trabalhadores frente à multa determinada pelo Tribunal: R\$ 200 reais para cada dia de greve, valendo a partir do dia 06 de fevereiro. A resposta foi o encaminhamento de uma contraproposta e um pedido de reabertura da mesa de negociações, pontos aprovados na assembleia do dia 7.

Uma nova mediação junto ao TRT4 foi realizada no 10º dia da paralisação e a proposta acalçada na mesa garantiu não só avanços sobre os pontos reivindicados, como também amenizou as consequências da paralisação, garantindo a compensação de apenas 2 dias e a revisão da multa estipulada pelo Tribunal.

REPERCUSSÃO NACIONAL

A luta dos paradeiros levantou um debate nacional, principalmente sobre a desigualdade nos contratos para as Paradas de Manutenção nas refinarias da Estatal. Como consequência, a Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM-CUT), em conjunto com a Federação Única dos Petroleiros (FUP) e a Confederação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores nas Indústrias da Construção e da Madeira (CONTICOM) puxaram uma série de reuniões com a Petrobras e as empresas terceirizadas, levando a proposta de um Contrato de Trabalho Nacional para as paradas. **Confira no verso a íntegra da proposta.**

Assembleia rejeita primeira proposta do Tribunal



Trabalhadores/as mobilizados em frente à Refinaria, em Canoas.



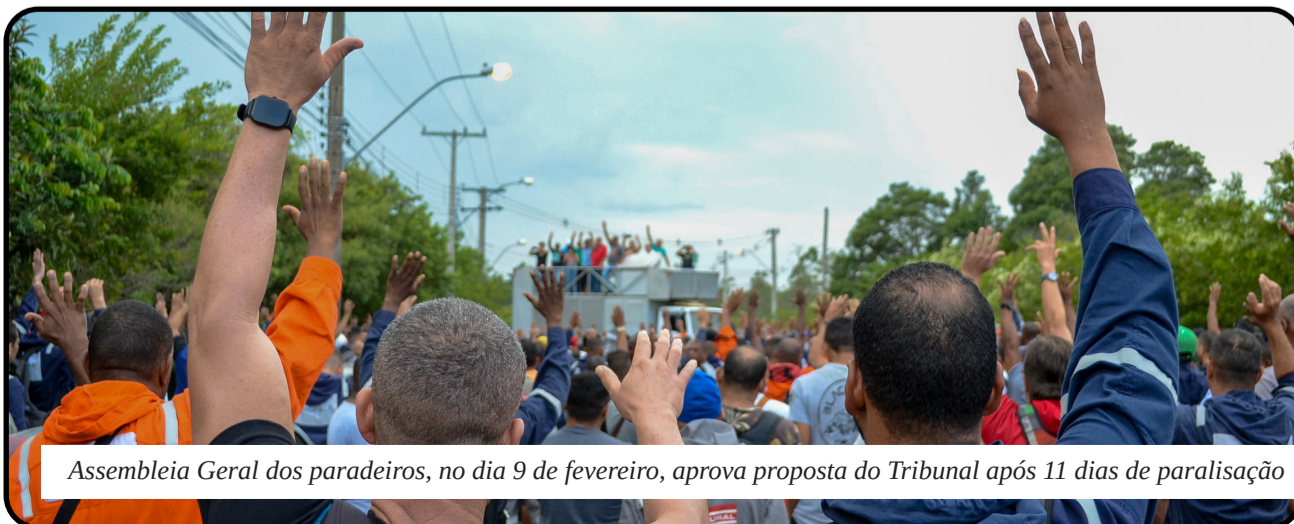
Assembleia com trabalhadores da Estel



Comissão dos terceiros em Assembleia



2ª mediação entre sindicatos e empresas no TRT4



Assembleia Geral dos paradeiros, no dia 9 de fevereiro, aprova proposta do Tribunal após 11 dias de paralisação

PROPOSTA PARA UM CONTRATO DE TRABALHO NACIONAL

No mês de setembro, lideranças da CNM/CUT, da FUP e da CONTICOM estiveram no Rio de Janeiro para apresentar a proposta de construção de um Acordo Coletivo Nacional para as Paradas de Manutenção nas refinarias da Petrobras. O documento, que conta com 14 pontos, é uma iniciativa da organização dos trabalhadores e trabalhadoras, tendo como ponto de partida a greve dos paradeiros da REFAP, em Canoas, no início deste ano. O objetivo é criar condições mínimas para o trabalho nas paradas, afastando as desigualdades salariais e de direitos que hoje existem em todo o país. Inicialmente, as discussões se dão para os paradeiros, **mas futuramente também serão travadas negociações para os contratos de rotina.**

Para o presidente dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita, Paulo Chitolina, a mobilização dos paradeiros da REFAP mostrou a importância dos Sindicatos atuarem para a representação dos trabalhadores/as terceirizados, pauta defendida pela CUT.

Confira abaixo os pontos que estão sendo discutidos com a Petrobras e as empresas que prestam serviços à Estatal.



Sindicalistas metalúrgicos, petroleiros e da construção entregam documento a Petrobrás e empresas

- 1 - Salário normativo em nível nacional, partindo da média do que é pago hoje nas refinarias e estabelecido a partir das funções exercidas nas paradas de manutenção;
- 2 - Ajuda de custo ou disponibilização de habitação durante o período de parada;
- 3 - Vale Alimentação no valor de R\$1.030,00, (fração /15 dias);
- 4 - Café da manhã no valor de R\$9,18 para dias efetivamente trabalhados;
- 5 - Retorno do plano de saúde para os trabalhadores (as) e seus dependentes;
- 6 - Abono indenizatório de R\$350,00 horas quando atingido 1/3 do contrato realizado;
- 7 - Aviso prévio indenizado;
- 8 - Reembolsos das passagens de ida e volta para os trabalhadores e trabalhadoras contratados (as) de outras localidades (Cidades/estados);

- 9 - Contratação por prazo determinado com duração máxima de 60 dias. Depois dos 60 dias, o contrato passa a ser indeterminado;
- 10 - PLR de R\$1.500,00 a ser pago aos trabalhadores e trabalhadoras com contrato até 60 dias;
- 11 - Condições de trabalho mais seguras para os trabalhadores e trabalhadoras, com garantia de fiscalização da entidade que os (as) representa;
- 12 - Que a porcentagem retida dos contratos (Fundo Garantidor) seja ampliada de 5% para 10%, e que seja garantida sua reversão exclusivamente para os trabalhadores e trabalhadoras e não utilizados pela Petrobras;
- 13 - Que a Petrobras respeite o direito à sindicalização;
- 14 - Que nenhum contrato seja abaixo da convenção coletiva dos sindicatos de origem.

SEJA SÓCIO DO SINDICATO!



JUNTOS!



NO TRABALHO E NA VIDA

Neste ano, o Sindicato realizou uma importante alteração em seu estatuto, passando a permitir a associação dos trabalhadores/as que atuam/atuaram como terceirizados na atividade fim das metalúrgicas da base. Desta forma, a associação na modalidade dá acesso à toda a estrutura e benefícios ofertados pela entidade: *atendimento administrativo; auxílio nas rescisões de contrato e no cálculo para o tempo de aposentadoria; atendimento jurídico especializado (trabalhista, previdenciário, acidente do trabalho, consumidor e civil); ambulatório médico (clínico geral, dentista e médico do trabalho), além de uma série de convênios e parcerias na área da saúde e educação.*

Associados/as também contam com preços especiais para usufruir das áreas de lazer, como o Ginásio de Esportes, os salões de festa e a colônia de férias, localizada na praia de Mariluz. Para enviar uma proposta de associação, basta apontar a câmera do celular para o QR Code acima e preencher a ficha virtual.

VEJA COMO É FÁCIL RECEBER AS INFORMAÇÕES DO SINDICATO NA TELA DO SEU CELULAR!

WhatsApp



1º) Salve o número (51) 99322.5118 na agenda do seu celular;

2º) Abra o whatsapp no celular e busque o Sindicato para o envio de uma nova mensagem;

3º) Mande uma mensagem com seu nome completo ou apenas um "oi" para iniciar a conversa;

